ATA DA 535ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (CES-MG) REALIZADA NO DIA ONZE DE FEVEREIRO DE 2019, DE 14:00 ÀS 18:00, AUDITÓRIO CES MG, DA RUA ESPITO SANTO, 495, 9º ANDAR, BAIRRO CENTRO - BH/MG.

Pauta: Informes das Conselheiras e dos Conselheiros, Mesa Diretora do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, Mesa de Negociação do SUS e CIB/SUS-MG – Apresentação da Nova Composição da equipe Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais – Apresentação do Relatório Final do Seminário Estadual Gestão da Força de Trabalho na Enfermagem. – Eleição da Comissão Eleitoral Biênio 2019-2021, paritariamente composta por quatro membros – Retirada dos Conselheiros que comporão as Comissões da 9ª Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais. O Vice- presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário, inicia a reunião cumprimentado a todas e todos. Destaca o acidente em Brumadinho, o incêndio com os jogadores do Flamengo, com o falecimento de 10 pessoas. Foi solicitado um minuto de silêncio. Convidou o Secretario do Estado de Saúde de Minas Gerais em exercício Dr. José Farah para compor a mesa de abertura. Apresentou a nova composição da equipe da SES-MG, e o relatório final do Seminário Estadual da Gestão da Força do Trabalho na Enfermagem, eleição da Comissão eleitoral para o Biênio 2019/2021 e foi retirado representante das comissões para Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais. A ESP-MG relatou o projeto de lei sobre princípio de extinção da ESP-MG e do IPSEMG Apresentação dos membros da mesa: Dr. José Farah Junior, Secretario em exercício da SES-MG, Lourdes Aparecida Machado representando trabalhadoras e trabalhadores do conselho regional de psicologia e também Presidente do Sindicato dos Psicólogos e Psicólogas de MG e Secretária Geral do CES-MG, Darlan Thomas Subsecretario de Gestão Regional e suplente do Secretario de Estado de Saúde de Minas Gerais, do segmento gestor, Renato de Almeida Barros, representante do Sind-Saúde e primeiro secretário de comunicação no CES-MG, Rafael servidor efetivo da SEPLAG foi

representante da Associação dos Servidores da SEPLAG trabalha em prol dos Usuários, Gislene Gonçalves dos Reis, segunda Secretaria da Mesa Diretora do CES-MG, Marcilio Dias Magalhães, 33 anos como servidor da saúde, subsidia a Subsecretaria de Assistência á Saúde de Minas Gerais, Camila Moreira de Castro, Terceira Secretaria da Mesa Diretora do CES-MG ,segmento de gestão desde 2016; Endrigo Ortenzio Lopes, chefe de gabinete da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, servidor de carreira na SES-MG a 10 anos, Dario Brock Ramalho, Médico Infectologista do Hospital Eduardo de Meneses assumiu a Sub Secretaria de Vigilância e Dr. Nicodemus de Arimathea e Silva Junior, Servidor da FHEMIG a 32 anos, que destaca que "O Gestor Estadual deverá prover os meios e modos para o funcionamento do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais" para que tivéssemos formatação de um conselho e que andasse com as próprias pernas. Vou estar aqui como servidor público, convocado por uma pessoa que mereceu a confiança de um Governador de Minas Gerais, que foi legitimamente eleito governador deste estado. O que se espera de mim é o conteúdo técnico, enquanto eu der conta de absorver as demandas que a mim são impostas, estarei somando a isso até que apareça alguém que sobrepuja essa competência e possa caminhar de maneira melhor. O Vice- Presidente do CES-MG Ederson Alves da Silva, agradeceu a apresentação e presença de todos principalmente do Secretário de Saúde de Minas Gerais e dos Subsecretários de Saúde de Minas Gerais, em conhecer a realidade das conselheiras e dos conselheiros de saúde de Minas Gerais. Pediu a apresentação dos presentes através de nome, seguimento e entidade. O Vice Presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, entidade CUT –MG segmento usuário, possibilitou a inscrição para os informes, referente a pauta do IPSEMG o CES-MG apoia a luta dos usuários. Se comprometeu a marcar uma outra reunião no CES-MG para verificar quais ações poderia ajudar nesta luta junto ao Estado de Minas Gerais com participação da SEPLAG. O Vice Presidente do CES-MG Ederson Alves da Silva, segmento usuário, entidade CUT-MG, solicitou que fosse entregue a todos a nota da CISTT sobre Brumadinho. O Secretario de Saúde de Minas informou que vai sair a

nomeação de 600 novos servidores para a Saúde de Minas Gerais. Fernanda, servidora da ESP-MG apresenta um projeto de lei contra a extinção da ESP-MG e a sua incorporação a SES-MG. A ESP-MG existe há 72 anos foi criada com o objetivo de formar profissionais para a saúde publica e posteriormente para o ensino público de saúde, tem um trabalho de tradição e credibilidade junto as instituições de ensino, instituições de saúde e os profissionais de saúde e a única escola de saúde estadual no estado de Minas Gerais, nós entendemos e temos completa consciência como trabalhadores que estamos em um momento difícil temos feito um dialogo junto a Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, com o Subsecretario de Saúde e a chefia do Gabinete. O ajuste da ESP-MG no sentido de contribuir para esse momento difícil no Estado, não é ignorado neste processo e entendemos que ele é importante e nos colocamos a disposição para os ajustes necessários a continuidade do trabalho que ESP- MG. Neste sentido a extinção da escola e a sua incorporação a SES-MG oferece um risco as atividades da Escola, sua ampliação, por que somos considerados e reconhecidos como uma instituição de ensino. Temos o reconhecimento junto aos órgãos da educação também somos considerados órgão de pesquisa que possui fomentos e tudo isso é colocado em cheque. O Segundo ponto importante nesta proposta são os termos de abertura ao diálogo no sentido de ajustar os cursos da escola. Propusemos um enxugamento da nossa estrutura, e apresentamos a redução de custos na estrutura atual se comparado à incorporação pela SES-MG. A Secretária Geral do CES-MG Lourdes Aparecida Machado entidade CRP-MG, segmento trabalhador, pede que a servidora da ESP-MG Fernanda repita a parte que fala da certificação do SUS. Nos termos de autorização e em relação aos órgãos da educação que muitos nos compreendem como instituição de ensino e pesquisa. Nossa vinculação esta em risco, assim como a nossa relação de reconhecimento junto a estes órgãos. A ESP-MG ainda não tem um posicionamento formal com relação a isso. A Escola foi pega de surpresa, não estávamos preparados para esta operação substancial. Não se trata apenas de incluir a caixinha da ESP-MG na SES-MG. Trata-se de alteração de fato do funcionamento da missão da ESP-MG. Gostaria de deixar claro, o apoio SES-

MG tem sido um muito forte, um apoio e nós entendemos que independente de onde a escola esteja seu corpo técnico trabalha em prol do Sistema Único de Saúde SUS, e deseja continuar trabalhando com celeridade com os processos mais específicos ao trabalho de ensino e pesquisa, com autonomia administrativa que só foi possível a partir de 2007. Tendo em vista as colocações apresentadas desejamos que o projeto de lei seja conhecido com vistas a reverter este processo. O conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Romulo Luiz Campos, segmento usuário entidade FETAEMG, informou que entende que o Governo tomou posse recente e tem coisas que são possíveis ter resposta agora e tem coisas que não. Informa que gostaria de voltar o assunto depois na próxima reunião do CES-MG nós não vamos alongar aqui um debate a respeito deste assunto, mas no nosso entendimento da CISTT a Diretoria de Saúde do Trabalhador é possível por ela sem nenhum outro escopo para a Secretaria de Saúde e para o Governo do Estado. Então isso não justifica a forma a questão não ter dinheiro, a questão é gestão pública sobre saúde dos trabalhadores, tem muito sindicatos que fazem parte do CES-MG e dos Conselhos Municipais de Saúde. Nós dependemos dos trabalhadores, se o Governo não quer dialogar com essa questão sobre a saúde dos trabalhadores nos vamos ter que nos reunir. E se não for possível fazer isso do ponto de vista institucional, então nós vamos ter que achar um outro caminho. Nós queremos evitar, esse caminho da briga politica. Como fazer isso, só para concluir essa resposta da situação financeira da SES-MG. Já sabemos que a SES-MG tem funcionários públicos concursados que podem ocupar este espaço sem gerar nenhum ônus. O Governo de Minas Gerais tem um convênio com o Ministério da Saúde para ter um CEREST estadual estruturado, o governo anterior não estruturou o CEREST estadual. o governo nos ofereceu quatro funcionários que estavam sendo citados lotados no CEREST sendo que a equipe tem que ser de dezessete. O governo recebe os recursos do Ministério da Saúde de forma integral e eu estou falando isso por que eu faço parte de um comitê nacional que discute este assunto. Os sindicatos dos trabalhadores não vão abrir mão em hipótese nenhuma da discussão da saúde dos trabalhadores, nós da CISTT nos colocamos como

colaboradores do Governo Estadual para resolver a questão. O Vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva propôs que a CISTT possa reunir com a Subsecretaria de Vigilância para resolver esta situação. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais Djalma de Paula Rocha, entidade CUT-MG, segmento usuário informa que deseja que CISTT e o CES-MG solicite uma reunião com o Secretario de Saúde de Minas Gerais, para resolver a questão sobre Brumadinho em razão do número de óbitos de funcionários da Vale e terceirizados durante o horário de trabalho. A apresentação do Seminário Estadual da Força de Trabalho da Enfermagem do SUS foi aprovada neste plenário em setembro do ano passado, com participação de uma força tarefa na câmara técnica dos trabalhadores para organizar este seminário, hoje nós somos mais de dois milhões de trabalhadoras e trabalhadores na enfermagem no Brasil, o que significa ser uma categoria profissional de saúde do país e a segunda de trabalhadores do país. Em Minas Gerais nós somamos um contingente de 185 mil profissionais. Esse grupo desejamos atingir porque cerca de 86% da categoria estão no SUS, eles se subdividem em duas categorias 77% deles são técnicos de enfermagem que tem o 2º- grau completo faz o curso de 1 ano e meio e está apto a trabalhar na área da saúde. E 30% são enfermeiros com graduação de cinco anos, 70% de enfermeiros já são especialistas, já possuem um titulo de especialização, isso significa que os enfermeiros hoje no Brasil, são altamente qualificados e tem alto grau de instrução. Hoje nós temos no pais 700 escolas de nível superior, somente em Mina Gerais são 112 escolas. E importante informar essa proporção, por que nós temos técnicos de enfermagem e enfermeiros participando ativamente do CES-MG e dos Conselhos Municipais de Saúde e do Conselho Nacional de Saúde. A organização Pan-Americana da saúde já considerou os enfermeiros e técnicos de enfermagem como responsáveis por protagonizar e consolidar os Sistemas Únicos de Saúde em todo o mundo. Porque 60% da força de trabalho de qualquer serviço de saúde tem equipe de enfermagem, sendo assim eles são responsáveis por cobrir 80% das necessidades de saúde da população. Através destes dados nós encontramos no CES-MG as entidades de saúde parceiras, apresentamos

suas representantes: Elânia dos Santos Pereira, representante do COREN MG, Ione Martins Fortunato, do SINDSPREV, Carolina Angélica de Brito Silva, do Sindicato dos Enfermeiros, Lívia Cozer Montenegro, da Associação Brasileira de Enfermagem e Renato Almeida de Barros que participa ativamente em nome do SIND-SAÚDE. O Seminário tem quatro objetivos, aumentar participação da equipe da enfermagem dentro da participação social, melhorar a organização da categoria, definir estratégias que esclareçam o futuro da enfermagem no estado de Minas Gerais, aprovar uma agenda de prioridades para ação e formulação de politicas de saúde que valorize a enfermagem e consequentemente valorize o SUS já que 86% desses empregos destes profissionais estão dentro SUS. O Seminário foi realizado pelo Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais e percorremos as treze macro regiões do estado de Minas Gerais, Patos de Minas, Montes Claros, Teófilo Otoni, Diamantina, Governador Valadares, Manhuaçu, Juiz de Fora, Conselheiro Lafaiete, Belo Horizonte, Divinópolis, Pouso Alegre, Uberaba, Uberlândia e Paracatu. Foi feito um caderno de texto com cinco eixos para as discussões, todo mundo recebeu um material, que foi produzido pelo Conselho Regional de Enfermagem que arcou com os custos. Os eixos que estavam inseridos foram discutidos com estes profissionais de enfermagem; o 1º eixo: Quais são as praticas que valorizam o trabalho da enfermagem como força motriz de transformação da nossa sociedade, o 2º eixo: ações e praticas educativas para a enfermagem. Com vistas a contemplar e problematizar o ensino a distância para enfermeiros que hoje é uma realidade. Hoje temos no estado de Minas Gerais 13 mil vagas de ensino 100% distância, o 3º eixo: Habilidade e conhecimentos que a equipe de enfermagem tem que ter para que de fato se identifique como enfermeiro e outro eixo que a gente definiu foi o ambiente de trabalho da enfermagem e as repercussões deste ambiente tem na prática para os usuários. A enfermagem busca a consolidação e a participação do controle social. E como a enfermagem mineira pode estar presente no Controle Social consolidando o SUS defendendo sua pautas. Diante disso tivemos a participação de 762 pessoas nos encontros que foram realizados entre outubro a dezembro do ano passado; Cerca de 300 participantes enfermeiras, 85%

eram do sexo feminino, 55% destas enfermeiras foram formadas em Universidades privadas e 69.3% trabalham no SUS sendo que 40% trabalham na estratégia saúde da família exclusivamente, 25% trabalham na SES-MG, Secretaria Municipal de Saúde ou Prefeitura e 4,3% na Atenção Secundária, 14,4% na Atenção Hospitalar e apenas 18% afirmaram participar de algum movimento ou de alguma representação, incluindo Conselho Municipal de Saúde, Conselho Estadual de Saúde. Tivemos também neste seminário a participação de 203 técnicos de enfermagem; 88% do sexo feminino, 50% trabalham exclusivamente na saúde da família, 82,3% trabalham no SUS. Este recorte está de acordo com as pesquisas nacionais de enfermagem. Nós tivemos também 216 estudantes em todos estes seminários, 88,7% são mulheres, 49,5% estão em formação em universidade privada e 41,6% estão em formação em universidade pública, 99,4% eram estudantes de ensino superior e 0,6% eram estudantes de técnico de enfermagem e apenas 2,3% descreveram participar de alguma representação ou movimento e nós tivemos também 43 participantes que nós ousamos chamar de sociedade, destes 58,1% eram do sexo feminino e 34,8% do sexo masculino, a grande maioria tinha segundo grau completo e 23% nível superior, destes 46,5% se intitularam conselheiros estadual, municipal ou do conselho local e 11,6% se intitularam representantes de sindicatos. Foram apresentadas 432 propostas, 95 foi sobre as praticas que valorizam o trabalho da enfermagem, 93 foram de ações e praticas educativas, 89 foram de conhecimentos e habilidades que compõem a identidade destes enfermeiros, 82 sobre o ambiente de trabalho da enfermagem e 72 propostas sobre a enfermagem e a busca da consolidação da participação social no SUS. As 13 macrorregionais elegeram representantes de cada região e para etapa final do seminário em Belo Horizonte, nos dias 13 e 14 de dezembro foram dois dias estudando estas propostas que somaram mais de 150 representantes. Destas 431 propostas foi proposto uma agenda de prioridade para a política da enfermagem mineira com 27 propostas eleitas nas plenárias com estes municípios. Esta agenda vai ser monitorada pelas entidades de enfermagem participantes do CES-MG. As principais propostas são: Defender incondicionalmente o SUS público, 100% estatal universal de

qualidade sob gestão direta de Estado, contra todas as formas de privatização reiterando o texto constitucional que define a saúde como direito do cidadão e dever do estado este é o desejo dos enfermeiros e técnicos de enfermagem e estudantes de MG que estiveram presentes no seminário; Participar, fortalecer, garantir e defender as instâncias de controle social e fomentar a participação popular em articulação com os movimentos sociais e suas pautas garantindo a participação do cidadão em caráter deliberativo do CES;Garantir que as prescrições de medicamentos e solicitações de exames laboratoriais realizadas por enfermeiros que estejam coerentes com o protocolos municipais institucionais sejam aceitas dentro da rede de atenção a saúde publica e privada incluindo farmácias e laboratórios privados; Mobilizar e discutir medidas de estratégias que garantam a redução da jornada de trabalho da equipe de enfermagem para 30 horas semanais sem redução de salário em todos os serviços de enfermagem esta vai ser a nossa luta para o estado de MG; Incentivar por meio de campanhas publicitarias conscientização dos usuários da saúde do SUS a conhecer e confiar no processo de trabalho da enfermagem dentro do SUS. A enfermagem resiste contra o contingenciamento de recursos e oferece oportunidades em cuidado mais humanistas na atenção primária da saúde. O Vice-Presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva agradece e elogia a apresentação e informa que vai divulgar para todos os municípios as propostas assim que estiver disponível a todos os conselheiros estaduais, municipais para que possam ser discutidas e integradas ao Plano Estadual de Saúde de Minas Gerais. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais Pedro Israel da Cunha, entidade CNBB REG LESTE II, segmento usuário, parabeniza a equipe. Informa que foi muito interessante a apresentação. Sentimos aqui a importância da enfermagem que abraça a causa na estratégia na saúde da família. A conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS, segmento trabalhadora, informa que gostaria de parabenizar a todas e a todos pelo trabalho. Informa que trabalhou trinta anos no SUS e gostaria de convida-los para nos ajudar no projeto em defesa do SUS na CTEP- Câmara Técnica de Educação Permanente para uma discussão com os estudantes no ensino

fundamental, secundário e universitários. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Lívia Cozer Montenegro, entidade ABEN, segmento trabalhador agradece o apoio e apresenta nota de repudio ao Ensino a 100% a distância. O Vice-Presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva apresenta a eleição para a comissão eleitoral CES- MG ,2019 a 2021 e dos conselheiros que comporão as subcomissões, é importante a participação de todos os conselheiros de saúde na organização da Conferência Estadual de Saúde. O Secretário de Saúde de Minas Gerais, esclarece que em todas as reuniões teve um representante da SES-MG, nós não estamos fugindo da nossa obrigação de responder a todas as perguntas que nos são requeridas. As respostas podem não ser satisfatórias, mas nós estamos aqui, e não fugimos a esta responsabilidade. A Eleição da comissão eleitoral para introduzir o processo eleitoral que está prevista para o dia 11 de março. Quem for participar da comissão eleitoral não pode ser candidato a Mesa Diretora do CES-MG, foi eleita os representantes dos usuários: Aline Esteves Pacheco, entidade AMAPEM, Íris de Souza Almeida entidade CMP, Representantes dos Trabalhadores: Carolina Angélica de Brito Silva entidade SEEMG, Representante dos Gestores: Kleber Rangel Silva entidade SEDESE. Estiveram presentes nesta reunião os seguintes conselheiros: Aline Esteves Pacheco, entidade AMAPEM, segmento usuário, Andreia Gonçalves, entidade CMP, segmento usuário, Camila Moreira Castro, segmento gestor, entidade SEDECTES, Carolina Angélica de Brito Silva entidade SEEMG, segmento trabalhador, Claudete Liz de Almeida, segmento usuário, entidade UGT, Danúbia Fernandes Pereira Salviano, segmento trabalhador, entidade CRF, Darlan Venâncio Thomaz Pereira, segmento gestor, entidade SES-MG, Davina Márcia Souza Braga, segmento Prestador, entidade CREAMG, Denílson Gonçalves, segmento usuário, entidade Morhan, Djalma de Paula Rocha, entidade CUTMG, segmento usuário, Ederson Alves da Silva, entidade CUTMG, segmento usuário, Eduardo Araújo Souza, entidade MORHAN, segmento usuário, Elânia dos Santos Pereira, entidade CORENMG, segmento trabalhador, Erli Gonçalves, entidade MORHAN, segmento usuário, Fernanda Coelho Carvalho, entidade COLETIVO – BIL, segmento usuário, Flávia Cristine

M, L. Catão, entidade SINMED, segmento trabalhador, Gilson Silva, entidade UGT, segmento usuário, Gislene Gonçalves dos Reis, UMP, segmento usuário, Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS, segmento trabalhador, Íris de Souza Almeida, CMP, segmento usuário, Ione Martins Fortunato, segmento trabalhador, entidade SINTSPREV, José do Carmo Fonseca, segmento Prestador, entidade SINDHOMG, Jose Farah Júnior, segmento gestor, entidade SES-MG, Júlio Cézar Pereira Souza, segmento usuário, entidade FAMEMG, Kleber Rangel Silva, segmento gestor, entidade SEDESE, Lilinquiel Fagundes dos Santos Souza, segmento gestor, entidade MS, Lívia Cozer Montenegro, segmento trabalhador, entidade ABEN, Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP, segmento trabalhador, Maria Nazária de Souza Arruda, entidade FAPMG, segmento usuário, Maryane Rodrigues Ferreira, segmento usuário, entidade ABRALE, Marilia Aparecida Rosário Oliveira Santos, entidade AHFMG, segmento prestador, Nilce Heloisa Campos de Araújo, segmento usuário, entidade FETAEMG, Otávio Martins Maia, segmento gestor, entidade SEPLAG, Pedro Israel da Cunha, entidade CNBB REG LESTE II, segmento usuário, Renato Almeida de Barros, entidade Sind-Saúde/MG, segmento trabalhador, Roberta Iara Borges, segmento gestor, entidade MS, Rogério Matos de Araújo, segmento Prestador, entidade COPASA-MG, Romélia Rodrigues Lima, segmento trabalhador, entidade SINTSPREV, Romulo Luiz Campos, segmento usuário, entidade FETAEMG, Rubens Silvério da Silva entidade FAMEMG segmento usuário. Justificaram sua ausência Maurício Silva Vitor Amaral, segmento Usuário entidade - Transvida, Heron Ataíde Martins, segmento trabalhador, entidade CRO, José Renato de Rezende Costa, segmento trabalhador, entidade CRMV, Felipe Ferré, segmento Usuário, entidade CNBB Leste II.